

**FORMAÇÃO DE
PROFESSORES: DESAFIOS
DA CAPACITAÇÃO
DOCENTE PARA O USO DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS**

**TEACHER TRAINING: CHALLENGES OF TEACHER TRAINING FOR THE USE
OF DIGITAL TECHNOLOGIES**

Linguística & Letras e Artes • 10/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/780968503](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/780968503)

Jean Pablo Nery¹

Yasmin Giovanna Santos Carvalho²

Gutemberg Oliveira Borges³

Wilsaner Gomes de Souza⁴

Gracielle Evaristo de Souza⁵

Aline Bilibio Peres⁶

Cheila Cecília Leão Ribeiro Peres⁷

Verônica Daniela Gomes de Lima⁸

RESUMO

O respectivo trabalho possui por intenção maior, oferecer significativas reflexões acerca da relevância que possui a capacitação docente no que se refere ao uso das tecnologias digitais na educação, sob a relevância da formação continuada dos professores para um ensino-aprendizagem de excelência para educação do Século XXI. O objetivo geral desse estudo é o de refletir sobre a relevância que há na formação continuada dos professores sobre o uso das tecnologias digitais, no que se remete a ser instrumento de valorização do ensino e da própria formação do profissional. A metodologia que estrutura esse trabalho encontra-se disposto em formato de Revisão de Literatura, de cunho qualitativo, de natureza básica e livre, sob um diálogo exploratório-bibliográfico, com os autores das pesquisas aprofundadas. Portanto, ao término desse estudo, concluiu-se que se torna imprescindível que o docente busque encontrar novos caminhos que levem à compreensão e a elucidação da objetividade que comporta uma educação de qualidade e de igualdade para todos é desta forma, conseguir despir-se de sua analogia no contexto em que se encontra.

Palavras-chave: Formação; Professores; Capacitação docente; Tecnologias digitais.

ABSTRACT

The respective work has as its main intention to offer significant reflections on the relevance of teacher training with regard to the use of digital technologies in education, under the importance of continuous training of teachers for excellence in teaching and learning for 21st-century education. The general objective of this study is to reflect on the relevance of continuous teacher training on the use of digital technologies, concerning being an instrument for valuing both teaching and the professional's own development. The

methodology that structures this work is presented in the format of a Literature Review, of a qualitative nature, basic and free in nature, under an exploratory-bibliographic dialogue with the authors of the in-depth research. Therefore, at the end of this study, it was concluded that it becomes essential for the teacher to seek to find new paths that lead to the understanding and elucidation of the objectivity that encompasses quality and equal education for all, and in this way, manage to shed their analogy in the context in which they are found.

Keywords: Training; Teachers; Teacher training; Digital technologies.

1. INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho possui por intenção maior, oferecer significativas reflexões acerca da relevância que possui a capacitação docente no que se refere ao uso das tecnologias digitais na educação, destacando-se assim, a relevância da formação continuada e as inúmeras vantagens que ela poderá trazer aos professores levando-se em consideração que valorizar a profissão docente é somar de forma muito significativa para a construção de uma identidade profissional mais sólida e que consiga promover um ensino com mais qualidade.

A temática que envolve este trabalho encontra-se envolvida em destacar a importância do professor em buscar formação continuada de aprendizagem das tecnologias digitais, revendo com um novo olhar suas práticas, dificuldades e atitudes para então desta maneira compreender o que pode e precisa ser mudado no caminhar de sua ação docente frente ao uso das novas tecnologias digitais.

A problematização desse trabalho está ligada em buscar responder ao seguinte questionamento: “Como a formação continuada para o uso das tecnologias digitais pode contribuir para o trabalho didático-pedagógica dos professores na atualidade?”

O objetivo geral desse estudo foi de encontro a refletir sobre a relevância que há na formação continuada dos professores sobre o uso das tecnologias digitais, no que se remete a ser instrumento de valorização do ensino e da própria formação do profissional. Já os objetivos específicos foram de encontro a fomentar como a prática pedagógica pode garantir e contribuir para a promoção da qualidade da educação; Destacar que a formação continuada em cursos de capacitação sobre o uso das tecnologias digitais nas aulas escolares pode gerar mudanças significativas na formação da educação e do processo de conhecimento; Promover a reflexão sobre a prática docente, das novas tendências educacionais, tecnologias e metodologias de ensino, em pleno século XXI.

O respectivo projeto possui por justificativa, destacar a relevância que há da formação continuada dos professores da educação básica para o uso didático-pedagógico das tecnologias digitais, tendo-se em vista que apenas a formação acadêmica não consegue em suma, suprir as necessidades de se trabalhar as diversas metodologias que se valem das tecnologias digitais, durante as aulas na pós formação acadêmica.

Diversos cursos de Licenciaturas em sua grade curricular de conteúdos voltados ao ensino-aprendizagem dos recursos didáticos que envolvam as tecnologias digitais ainda apresentam severas deficiências na formação para o ensino destas ferramentas, o que em suma, pode impactar na futura prática docente, de maneira

especial e objeto de reflexões desse estudo, na práxis pedagógica do professor, na contemporaneidade.

Contudo, a metodologia empregada nesse estudo foi a exploratória/bibliográfica, de natureza básica e qualitativa/expositiva em que se utilizam de algumas das principais referências bibliográficas dessa temática, tendo por cunho literário o diálogo com alguns autores de natureza amplamente teórica que com a riqueza de suas obras embasadas neste trabalho, muito auxiliaram para uma significativa complementação das reflexões dispostas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

2.1. A Formação de Professores da Educação Básica: Novos Olhares

No Brasil os incentivos para que a carreira profissional acadêmica seja estendida não são muito evidentes, no entanto, há profissionais que fazem “malabarismos” para que a complementação aconteça. As linhas de pesquisas acadêmicas no território nacional não são muito amplas devido à falta de investimentos e incentivos financeiros governamentais, devido a isso algumas instituições públicas, que muitas vezes possuem corpo acadêmico apto para tal atividade, não podem incentivá-los, tampouco, disponibilizar demais recursos porque os cofres públicos não encaminham os incentivos para tal fim (MACCARINI, 2010).

O MEC – Ministério da Educação cria programas específicos voltados ao ensino fundamental e médio, uma vez que a preocupação atual do Brasil também se concentra na base que se encontra, por sua vez, muito fragilizada. Em contrapartida as universidades públicas estaduais e federais carecem de apoio da esfera governamental, pois

falta um maior manejo para com os cursos de nível superior no que diz respeito à formação específica e continuada dos acadêmicos (RIOS, 2003).

As linhas de pesquisas, muitas vezes, não são estendidas na mesma instituição, tendo, o então acadêmico, que buscar espaço em uma unidade diferente daquela que escolheu para graduar-se. Tudo isso se dá, também, devido à falta de preparo específico de alguns profissionais que lidam com os jovens acadêmicos, ou seja, os professores do ensino superior. Nessa etapa ainda é nítido que falta a qualificação de muitos docentes atuantes, inclusive, em áreas que não são de sua formação específica, problema que também reside no ensino médio e se estende para as universidades (MACCARINI, 2010).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica far-se-á em suma que se estabeleça um novo perfil docente, mais centrado no desenvolvimento de competências e assim, “evidencia a necessidade de que o futuro professor experiencie, como aluno, durante todo o processo de formação, as atitudes, modelos didáticos, capacidades e modos de organização que se pretende venham a ser concretizados nas suas práticas pedagógicas” (BRASIL, 2001, p.30).

2.2. O Papel do Professor Como Transmissor do Conhecimento

O docente para atuar hoje no vasto campo do universos escolar, necessita desenvolver o senso crítico, ser criativo, autônomo, competente, capaz de enfrentar os desafios postos na contemporaneidade, desenvolver habilidades e capacidades de

raciocínio e gerir soluções oferecendo mecanismos de solução aos diversos problemas a serem enfrentados (PARENTE; VALLE; MATTOS, 2015).

Para acompanhar estas exigências o professor carece superar a imagem de ser apenas transmissor de conteúdos e assim, passar a assumir o papel de educador facilitador, mediador, provocador da aprendizagem de seus alunos, ter domínio dos conteúdos, métodos e estratégias da disciplina específica de sua atuação. Desse modo, não haverá somente uma possível melhora no papel do docente, mas sim na aquisição do conhecimento por parte do acadêmico (PAIVA, 2008). “Esse processo de transformação implica a apropriação dos conhecimentos prévios dos professores, conhecimentos pedagógicos apreendidos na formação profissional e sua relação com a prática.” (VYGOTSKI, 1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13).

No entanto, considerar a prática é desenvolver seu domínio na compreensão mais profunda o indivíduo em sala de aula, ou seja, no seu cotidiano. Nesse sentido, Vygotski (1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13) afirma que a prática de desenvolvimento é necessária, onde:

Sugere que o desenvolvimento em domínio específico tem início em uma regulação social externa, levando em conta os discursos, por sua vez, de influência social para o pensamento. Assim podemos dizer que todo o ato de fala sobre um entendimento comum pode tornar evidente a compreensão do outro (VYGOTSKI, 1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13).

Desta maneira, o professor é um dos profissionais que mais necessita de manter-se atualizado, aliando a tarefa de ampliar seus conhecimentos, capacitando-se estando sempre em contínua busca de novos saberes, pois transformar essas necessidades em direito são elementos fundamentais para alcance da sua valorização profissional e desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria função social (MELO, 2005, p. 4).

A prática pedagógica reflexiva segundo Freire (1975, p. 9) é a de que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”. E neste contexto, as instituições de ensino têm buscado profissionais cada vez mais proativos, responsáveis, dinâmicos, inteligentes e com habilidades para resolver problemas e tomar decisões. Buscando principalmente identificar quais são as necessidades dos professores e como estas podem ser priorizadas para resultar num trabalho de excelência (NACARATO; PAIVA, 2008).

Gatti (2009) corrobora em fomentar sobre a relevância que há das práticas formativas efetivas e constantes nas instituições formadoras

e destaca as condições de trabalho precárias enfrentadas pelos professores.

A prática do ensinar é vista como uma situação social do docente que incorpora e distribui seu conhecimento aos seus educandos frente ao uso de ferramentas que auxiliam ao ato desta ensinagem e desta forma exige de cada profissional um fazer didático, ético, responsável e reflexivo (MACCARINI, 2010).

O ensino atividade característica do professor, é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor e que exige opções éticas e políticas. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, inusitadas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares (ANASTASIOU e PIMENTA, 2014, p.15).

O processo de ensino necessita estar voltado a criar condições aos estudantes de possibilitar as relações entre o saber pedagógico e o conhecimento científico, pois estas duas vertentes caminham lado a lado, sendo imprescindíveis para futuras práticas, onde é neste contexto que se espera do professor demonstrar competência frente aos conteúdos que irá ministrar (IMBERNON, 2010).

2.3. Importância da formação continuada dos docentes para o uso das Tecnologias digitais: A práxis docente

Segundo a Lei n. 4513/2020 em seu Art. 1º que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estruturada a partir da articulação entre programas, projetos e ações de diferentes entes federados, áreas e setores governamentais, a fim de potencializar os padrões e incrementar os resultados das políticas públicas relacionadas ao acesso da população brasileira a recursos, ferramentas e práticas digitais, com prioridade para as populações mais vulneráveis (BRASIL, 2020).

Ainda segundo a mesma lei, § 2º, a Política Nacional de Educação Digital (PNED), apresenta os seguintes eixos estruturantes e objetivos:

I - Inclusão Digital;

II - Educação Digital Escolar;

III - Capacitação e Especialização Digital;

IV - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (BRASIL, 2020).

Frente o objetivo maior da lei supracitada acima, pode-se fomentar a relevância que há da formação continuada para a educação digital escolar, que vem somar com essa tarefa, a de pode criar condições bastante importantes para o trabalho docente, no que remete a possuir melhor preparo acerca da inclusão digital dos estudantes, conhecimentos esses que poderão promover uma educação de qualidade, tendo como premissa as especificidades do saber

docente para o desenvolvimento educacional (BARBOSA; FERNANDES, 2018).

Entendemos formação continuada como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente. Ela acontece após a formação inicial, deve desenvolver-se ao longo do ano e ter continuidade nos anos seguintes, oportunizando o encontro dos professores com seus pares e ultrapassando a ideia de cursos isolados e eventuais. (ROSSI; OLIVEIRA, 2021, p. 1).

Nas considerações de Behrenshá (1996, p.135) “a essência da formação continuada e sua importância é a construção do saber e a discussão crítica na reflexão do saber fazer”. Para Anastasiou e Pimenta (2014) é frente a estas necessidades que o profissional deve ser encarada de maneira real, no objetivo de melhoria na qualidade de vida do ser humano nas tomadas de decisão, renovando e atendendo com especificidade a valorização da práxis docente.

Assim, a Lei 4513/2020 no Art. 2º O eixo da inclusão digital deverá ser desenvolvido, dentro dos limites orçamentários e no âmbito de competência de cada órgão governamental envolvido, de acordo com as seguintes estratégias prioritárias:

I - promoção de competências digitais e informacionais por intermédio de ações que visem a sensibilizar os cidadãos brasileiros para a importância das competências digitais, midiáticas e informacionais;

II - promoção de ferramentas on-line de autodiagnóstico de competências digitais, midiáticas e informacionais;

III - treinamento de competências digitais, midiáticas e informacionais, incluídos os grupos de cidadãos mais vulneráveis;

IV - facilitação ao desenvolvimento e ao acesso a plataformas e repositórios de recursos digitais;

V - promoção de processos de certificação em competências digitais. (BRASIL, 2020).

Portanto, a importância da formação continuada vem somar com essa tarefa, pois, pode criar condições bastante importantes para o trabalho docente, isso quando busca promover uma educação de qualidade, tendo como premissa as especificidades do saber docente para o desenvolvimento educacional (IMBERNÓN, 2021). De acordo com Lima (2001, p. 30), “a formação continuada é a articulação entre o trabalho docente, o conhecimento e o desenvolvimento profissional do professor com possibilidade de postura reflexiva dinamizada pela práxis”.

[...] Educar, formar e realizar pesquisas, formar altamente qualificadas, cidadãos responsáveis capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, incluindo-se as capacitações profissionais nas quais sejam combinados conhecimentos teóricos e práticos de alto nível, aprendendo a se adaptar constantemente às necessidades presentes e futuras da sociedade [...] prover oportunidade para aprendizagem permanente e de educação para a cidadania e a participação plena na sociedade [...] contribuir para a consolidação de valores da sociedade [...] tratar dos problemas que afetam o bem-estar das comunidades e nações [...] ampliar sua função crítica com relação aos problemas éticos, culturais e sociais que afetam as populações (UNESCO, 1988, Arts. 1º e 2º).

Contudo, o docente necessita impulsionar o entendimento, o prazer, a ética e o profissionalismo, visto serem objetos que pendem a garantir o empenho e que torna mais instigador do interesse dos estudantes, tornando-se instrumento fundamental de aprendizagem, explorando assim um universo que se constrói com a própria identidade, valores e crescimentos diversos que cada um traz consigo (GAETA; MASETTO, 2013).

A formação permanente do professorado será fundamental que o método faça parte do conteúdo, ou seja, será tão importante o que se pretende ensinar quanto a forma de ensinar [...] não podemos separar a formação do contexto de trabalho ou nos enganaremos no discurso [...] tudo o que se explica não serve para todos nem em todo lugar (IMBERNÓN, 2021, p. 9).

Assim, o sancionamento da Lei nº 14.533/2023 que instituiu a Política Nacional de Educação Digital, estabelece as diretrizes para a inclusão das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, com objetivo maior que é o de formar professores e, por conseguinte, garantir uma infraestrutura adequada (BRASIL, 2020; BRASIL, 2023). Essas diretrizes reforçam a relevância que há da capacitação docente como um dos pilares para o fortalecimento da uma cultura digital no universo escolar.

Diante destas afirmativas acredita-se ser importante refletir acerca da didática que o professor exerce e suas inserções de ensino, onde este saber didático como metodologia única, deve ser levado como mito e desta forma faz-se de suma importância que outras metodologias sejam inseridas, ressaltando-se de que vários são os recursos que valem a pena ser utilizados para aumento das competências que podem aumentar a qualificação profissional e diferenciada deste póstero licenciado como afirmam Gaeta; Masetto (2013, p.39), que os alunos na atualidade desenvolvem diversas habilidades advindas também dos conhecimentos de mundo que possuem, somados ao universo que trabalham em rede:

aprendendo desta forma não linear a interconectar informações e saberes conforme as necessidades de cada realidade e com contribuições de diferentes origens e formas, como uma grande célula, tendo por base as metodologias ativas, flexíveis e demonstrativas.

Contudo, o docente para atuar hoje precisa desenvolver o senso crítico, ser criativo, autônomo, competente, capaz de enfrentar os desafios postos na contemporaneidade, desenvolver habilidades e capacidades de raciocínio e gerir soluções oferecendo mecanismos de solução aos diversos problemas a serem enfrentados (ANASTASIOU; PIMENTA, 2014).

Para acompanhar estas exigências o professor carece superar a imagem de transmissor, mas assumir o papel de docente facilitador, mediador, provocador da aprendizagem de seus alunos, ter domínio dos conteúdos, métodos e estratégias da disciplina específica de sua atuação. Desse modo, não haverá somente uma possível melhora no papel do docente, mas sim na aquisição do conhecimento por parte do acadêmico (COIMBRA *et al.*, 2015).

Esse processo de transformação implica a apropriação dos conhecimentos prévios dos professores, conhecimentos pedagógicos apreendidos na formação profissional e sua relação com a prática. (VYGOTSKI, 1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13).

No entanto, considerar a prática é desenvolver seu domínio na compreensão mais profunda o indivíduo em sala de aula, ou seja, no seu cotidiano. Nesse sentido, Vygotsky (1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13) afirma que a prática de desenvolvimento é necessária, onde:

Sugere que o desenvolvimento em domínio específico tem início em uma regulação social externa, levando em conta os discursos, por sua vez, de influência social para o pensamento. Assim podemos dizer que todo o ato de fala sobre um entendimento comum pode tornar evidente a compreensão do outro (VYGOTSKI, 1994, citado por BOLZAN, 2002, p.13).

Dessa maneira, pode-se destacar que o professor é um dos profissionais que mais necessita de manter-se atualizado, aliando a tarefa de ampliar seus conhecimentos, capacitando-se estando sempre em contínua busca de novos saberes, pois transformar essas necessidades em direito são elementos fundamentais para alcance da sua valorização profissional e desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria função social (MELO, 2005, p. 4).

2.4. Atuação e o Papel do Profissional Docente do Professor na Contemporaneidade: Uma Análise Reflexiva

A prática do ensinar é vista como uma situação social do docente que incorpora e distribui seu conhecimento aos seus educandos frente ao uso de ferramentas que auxiliam ao ato desta ensinagem e desta forma exige de cada profissional um fazer didático, ético, responsável e reflexivo.

Para Anastasiou; Pimenta (2014, p.15):

O ensino atividade característica do professor, é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor e que exige opções éticas e políticas. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, inusitadas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares (ANASTASIOU; PIMENTA, 2014, p.15).

O docente na atualidade necessita impulsionar o entendimento, o prazer, a ética e o profissionalismo, visto serem objetos que pendem a garantir o empenho e que torna mais instigador do interesse dos estudantes, tornando-se instrumento fundamental de aprendizagem, explorando assim um universo que se constrói com a própria identidade, valores e crescimentos diversos que cada um traz consigo (COIMBRA *et al.*, 2015).

Diante destas afirmativas acredita-se ser importante refletir acerca da didática que o professor exerce e suas inserções de ensino, onde este saber didático como metodologia única, deve ser levado como mito e desta forma faz-se de suma importância que outras metodologias sejam inseridas, ressaltando-se de que vários são os recursos que valem a pena ser utilizados para aumento das competências que podem aumentar a qualificação profissional e diferenciada deste póstero licenciado como afirmam Gaeta; Masetto (2013, p.39), que os alunos na atualidade desenvolvem diversas habilidades advindas também dos conhecimentos de mundo que

possuem, somados ao universo que trabalham em rede: aprendendo desta forma não linear a interconectar informações e saberes conforme as necessidades de cada realidade e com contribuições de diferentes origens e formas, como uma grande célula, tendo por base as metodologias ativas, flexíveis e demonstrativas.

Contudo, o campo da educação como prática didático-pedagógica remete a pensar que a mesma possui um papel importante na construção do conhecimento, pois é uma área onde o processo de ensino e aprendizagem ocorrem constantemente, sendo possível assim excitar transformações sociais (ANASTASIOU; PIMENTA, 2014).

É possível assim, uma resignificação sobre a inserção de novos métodos de ensino-aprendizagem, ao repensar como são aplicadas nas atividades contínuas durante as aulas, podendo ser caracterizadas como importantes teorias e práticas, e como os estudantes se conectarão e criarão desta forma deleite por elas (COIMBRA *et al.*, 2015).

Outro ponto imprescindível a ser ressaltar vai de encontro a pensar acerca dos mais variados públicos que o professor de curso superior em licenciatura vai deparar-se, onde Gaeta; Masetto (2013, p.43) contribuem com suas asserções ao afirmarem que:

O professor encontrará em sala de aula um público com características peculiares e variadas a cada turma. São jovens que estão amadurecendo, mudando gradativamente sua forma de ver e se relacionar consigo mesmo e com o mundo. Estão passando de um estado de dependência para um de responsabilidade. Estão aprimorando sua capacidade de autocognição para adquirir novos conhecimentos, para desenvolver outras competências e até mesmo mudar seus comportamentos e rever seus valores, estão tornando-se adultos, apresentando formas variadas de aprender das diferentes daquelas vivenciadas nos ciclos de ensino anteriores ao curso superior [...] (GAETA; MASETTO, 2013, p.43).

Gaeta; Masetto (2013) além de considerar o processo peculiar pelo qual os docentes estão passando e adaptar seus métodos de desenvolver aprendizagem, estes professores devem compreender também um aspecto fundamental: não há aprendizagem sem mudança, pois este exercício de aprender ocorre quando substitui-se o que já se sabe, por algo novo, dinâmico e moderno, objetivando-se assim importantes transformações.

É de suma importância que o professor quando for elaborar suas aulas, selecionar e/ou criar atividades mais significativas para seus alunos, àquelas que irão proporcionar uma experiência próxima da realidade que estes acadêmicos poderão se deparar no futuro, em seguida o professor deve criar condições para que estas atividades sejam realizadas, onde destaca-se a relevância destes, praticarem-

nas em tanto individualmente quanto em grupos, interagindo uns com outros, e estas práticas poderão facilitar o desenvolvimento social, ético e responsável dos mesmos (ANASTASIOU; PIMENTA, 2014).

Cabe ao professor compartilhar metodologias e condições para desenvolver e facilitar a aprendizagem. A identidade do grupo tem como resultado a relação de atividades mais amplas e profundas, como do tipo de liderança, respeito aos futuros alunos e colegas, perspectivas de evolução, compreensão e ajuda mútua, aceitação, onde são estas algumas das qualidades que podem ser desempenhadas frente a uma educação mais humana e de qualidade.

Freire (1996 citado por COIMBRA *et al.*, 2015, p.47) assevera que:

*Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico; a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos; envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais. Implica, em função de seu caráter diretivo, objetivo, sonhos, utopias, ideais [...] (FREIRE, 1996 citado por COIMBRA *et al.*, 2015, p.47).*

Sabe-se também que a prática docente não é apenas a prática de conteúdos em si, mas um processo que fomenta o desenvolvimento intelectual, social, emocional, afetivo, cognitivo e até mesmo físico destes acadêmicos, onde faz-se relevante somar que é também por

meio de atividades lúdicas, dinâmicas, criativas, diversificadas e autônomas pode-se dizer que estes alunados poderão assimilar com excelência, conceitos relacionados às práticas educativas, ligadas ao coletivo x individualismo, resolução de problemas, disciplina, coragem, dedicação, persistência, responsabilidade, crítica e autocrítica, onde a forma agradável e diversificada traz consigo o distencionamento das relações de ensino-aprendizagem, superando assim as relações tradicionais educativas (GIMENO 2013, citado por LIRA; SPONCHIADO, 2013).

3. METODOLOGIA

Para a realização desse trabalho foi realizado um levantamento exploratório/bibliográfico, de cunho expositivo/qualitativo e de natureza básica, onde utilizou-se algumas das principais referências bibliográficas que comportam e auxiliam enriquecedoramente desta temática. Como critérios de exclusão foram definidos os seguintes termos: artigos selecionados em duplicidade; artigos não relacionados com a importância que há da Formação Continuada Para o uso das novas tecnologias digitais da educação básica e regular .

A análise dos dados coletados foi realizada de forma sistemática, com a identificação e seleção dos estudos mais relevantes para a construção do conhecimento acerca do tema proposto. Foram considerados os principais aspectos relacionados á temática que envolve todo esse projeto.

Portanto, a análise dos dados desse estudo pode ser caracterizada como qualitativa voltada a uma análise bibliográfica, pois se valerá de pesquisas de diversos autores teórico-científicos, tendo por

enfoque temas relacionados ao enunciado do referido trabalho, investigados e dialogados com obras que fomentarão e fornecerão base sólida para a estruturação conjectural deste intento, realizadas em livros, periódicos, websites, dicionários, bem como outras publicações, com dados relacionados ao assunto em questão.

Assim, esse trabalho se estruturou em bases de dados das plataformas, *Google Acadêmico*, *Scielo*, Portal de Periódicos da CAPES, Scopus, além de livros. Foram selecionados artigos de 2010 a 2026, com temas relacionados a Formação Continuada dos professores para o uso das tecnologias digitais, no âmbito do ensino básico e regular.

Marconi e Lakatos (2017) destacam a pesquisa pode ser realizada da maneira formal, através de um método de pensamento reflexivo científico, levando assim a conhecer vários caminhos para a realidade, portanto, é muito mais que procurar verdades, consiste em buscar respostas por meio de métodos científicos sobre um diálogo exploratório-bibliográfico, de cunho qualitativo e de natureza básica, tendo por estrutura teórica obras de renomados autores teórico-científicos que, abordam com grande conhecimento e coerência, a temática supracitada nesse estudo, onde essas metodologias propõem ao pesquisador aproximar-se o mais possível do fenômeno a ser pesquisado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O respectivo trabalho resultou em reflexões que buscaram tratar acerca da Formação continuada para o uso didático-pedagógico das novas tecnologias digitais na educação, visto que além de melhorar a qualidade do ensino das crianças, nas séries iniciais, permite que

os mesmos se atualizem e aprofundem os seus conhecimentos, o que se reflete na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes, bem como, contribui para o desenvolvimento profissional, valorizando-se assim, a profissão docente, ajudando a construir uma identidade profissional mais sólida.

É notório que a formação continuada ainda é um fator preponderante para a consolidação e concretização de uma carreira profissional de sucesso, seja em qual área for. Desse modo, sabe-se que o docente responsável por atuar no ensino superior tem uma responsabilidade ainda maior no que diz respeito a esta complementação acadêmica.

Portanto, este estudo resultou em oferecer algumas contribuições acerca de refletir sobre como são ministrados pelos professores os conteúdos escolares e o uso das Tecnologias Digitais da Comunicação e Educação, para os estudantes da rede de ensino regular, onde se torna de suma relevância a formação continuada para se nortear um ensino de qualidade, inclusivo, preparatório e eficaz.

Contudo, o professor do século XXI necessita cada vez mais de ferramentas edificadoras e bem estruturadas, para corroborar com a construção do processo pedagógico, tendo-se como mola-eixo o ensino-aprendizagem, sobretudo dispendo como foco a inserção de novos métodos de ensinagem, podendo-se assim finalizar-se como propulsoras de atividades inseridas de maneira didática, lúdica, autônoma, com equidade e comprometida, podendo assim, ser absorvidas pelos educandos, ao modo que estes compreendam a importância que se faz de adquirir conhecimentos e levá-los para

fora dos muros da escola, ou seja, preparar sujeitos que sejam cada vez mais críticos-reflexivos-superadores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ato de ensinar é diferente de compreender certo, onde conhecemos diversos métodos do educador poder aplicar os mesmos em na sala de aula, mas o mesmo acaba se esquecendo no prazo de ser questionado sobre como suas metodologias de ensinagem tem influência sobre os acadêmicos.

Porém, é de conhecimento que na atualidade ainda existam docentes despreparados, desmotivados, tradicionalistas e inaptos a exercerem um papel mais significativa e estrutural que contribua melhor para o trabalho educacional, no que remete a transmitir conhecimentos e de contribuir para um ensino-aprendizagem de qualidade e que se atente a importância da inclusão digital dos estudantes na modernidade.

Assim, ao término desse estudo, conclui-se que a sala de aula, enquanto espaço de (re)construção social, possui uma dimensão que é estruturada pela sociedade, ao mesmo tempo em que é, também, estruturante dessa mesma sociedade. Nessa relação dialética, esse espaço educacional vai se construindo historicamente, veiculando conceitos e princípios explicativos, procedimentos, valores, normas, atitudes, que são criações culturais anteriores ao egresso acadêmico.

E nesse sentido, as ações adquiridas no intercâmbio de informações entre toda a esfera de educação, necessitam ter conceitos advindos através das reais e importantes prioridades, bem como também levar-se em consideração às experiências e conhecimentos que cada

docente carrega em sua bagagem para somar magnificências ao portentoso campo do ensinar e do aprender.

Contudo, ao término desse estudo conclui-se o quão faz-se de suma importância que o docente leve em consideração primeiramente o ensino didático/pedagógico da aprendizagem, objetivando-se a fazê-lo de maneira harmônica, primando-se pela ação, onde se amplia experiências ocorridas pelo processo de reconstrução dos conhecimentos, o que requer o domínio sobre eles, aumentando então assim os saberes e a interação entre docente-discente, transformando as atividades instrutivas como excelência exclusiva da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, L. G. C; PIMENTA, S. G. **Docência no Ensino Superior**. 5ª Ed. São Paulo: Cortez. 2014. ISBN: 978-85-249-2214-5.

BARBOSA, Silvia Helena Pienta Borges; FERNANDES, Cristina da Silveira Galan. **A teoria do professor reflexivo na formação continuada de professores: Discurso vazio de conteúdo**. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos-SP, v. 12, n. 1, p. 6-19, jan/abr. 2018.

BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba, PR: Champagnat,1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 de mai. 2026.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília: MEC, 2001.

_____. Projeto de Lei n.º 4.513, de 2020. **Institui a Política Nacional de Educação Digital.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/144256>. Acesso em: 26 de mai. 2026.

_____. Lei n.º 14.533, de 11 de janeiro de 2023. **Institui a Política Nacional de Educação Digital.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 11 jan. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/Lei/L14533.htm. Acesso em: 08 mar. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2006. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 24 de mai. 2026.

GATTI, B. A. (2009). **Formação de professores: condições e problemas atuais.** Revista Brasileira de Formação de Professores, 1(1), 90-102.

IMBERNÓN, F. (2011). **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** (8. ed). São Paulo, SP: Cortez.

_____. (2021). **Formação permanente do professorado: novas tendências.** (1. ed, 5. reimp). São Paulo, SP: Cortez.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional.** 2001. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MACCARINI, Justina Motter. **Fundamentos e metodologias do ensino de matemática.** - Curitiba: Editora Fael, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliografia, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MELLO, S. A. **O Processo de Aquisição da Escrita na Educação Infantil: Contribuições de Vygotski.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. (Org.). **A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 89-112.

PARENTE, Cláudia M D.; VALLE, Luiza E. L R.; MATTOS, Maria J. V M. **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas.** Porto Alegre: Grupo A, 2015.

PAIVA, M. A. V. (Org.). **A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ROSSI, Jocelaine Regiane Duarte; OLIVEIRA, Joan Edesson de. **Formação Continuada em Serviço.** 2021.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma melhor docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2010.

UNESCO - **Direito à educação e direitos na educação em perspectiva interdisciplinar.** Organizado por Nina Beatriz Stocco Ranieri e Angela Limongi Alvarenga Alves. – São Paulo: Cátedra UNESCO de Direito à Educação/Universidade de São Paulo (USP), 2018. 520 p. ISBN: 978-85-53062-00-3. Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/unesco/direito_a_educacao_e_direitos_na_educacao_em_perspectiva_interdisciplinar_2018.pdf. Acesso em: 22 de mai. 2026.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** In: BOLZAN, D. P. V. **Leitura e Escrita.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007.

¹ Licenciatura e Bacharel em Educação Física – FESURV. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6379-8246>.

² Yasmin Giovanna Santos Carvalho - Mestre em Biodiversidade e Conservação - IFGOIANO - Campus Rio Verde - <https://lattes.cnpq.br/8155716425034272>. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2555-714X>.

³ Licenciado Em Pedagogia pela Universidade De Rio Verde – GO e Pós -Graduado `Lato Sensu` Em Saúde Mental Na Perspectiva Da Educação Inclusiva / Fama -Faculdade De Tecnologia Machado De Assis. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

⁴ Licenciatura em História 2023 pelo Centro Universitário ETEP e Pós-graduação: Latu Sensu em História 2023 - Faculdades FABRAS e FIBMG. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Pós graduação em Formação de professores e práticas educativas pelo Instituto Federal Goiano de Rio Verde – GO. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

⁶ Licenciatura em Pedagogia e mestranda em Geografia pela UFJ. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁷ Licenciatura em Pedagogia – UNOPAR. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#)

⁸ Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Estadual de Goiás e pós-graduação em Educação Física Escolar pela UFG. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail.](#) ORCID: [https://orcid.org/0009-0003-4036-2372.](https://orcid.org/0009-0003-4036-2372)